

Título da obra:

Tarô do Aleijo

Uma cartografia performática anticapacitista entre desenho, mediação e destino

Autoria:

Claudio da Costa Rubino

Mestrando em Artes da Cena (Escola Superior de Artes Célia Helena / Escola Itaú Cultural)

Linguagem:

Performance cênico-visual com mediação interativa

Descrição da proposta:

O *Tarô do Aleijo* é uma obra performática que combina artes visuais, dramaturgia autobiográfica e mediação cultural para tensionar narrativas capacitistas e reconfigurar simbolicamente a deficiência. Inspirado na iconografia do Tarô de Marselha, o projeto apresenta 22 arcanos maiores ilustrados pelo autor, reimaginados com arquétipos DEF (pessoas com deficiência) que questionam noções de destino, normalidade e inclusão.

Na performance, o Arcano Rubino, alter ego do autor, conduz o público por leituras cartomânticas que mesclam memórias pessoais, dados históricos, marcos legais e referências teóricas de autoras como Estela Lapponi, Mia Mingus, Robert McRuer e Erving Goffman. Cada carta é acionada como dispositivo cênico, trazendo também recursos de acessibilidade plena (audiodescrição, Libras, legendas, braille e relevo), incorporados como elementos narrativos e não apenas funcionais.

O projeto estrutura-se em quatro eixos:

- Autobiografia encarnada: uso de vivências pessoais como disparadoras de crítica e criação;
- Criação cênico-visual: produção autoral das cartas, figurino e cenografia;
- Pesquisa teórico-documental: diálogo com autoras e autores como Estela Lapponi, Mia Mingus, Robert McRuer e Erving Goffman;
- Prática formativa: performance-palestra interativa, voltada a públicos diversos, como artistas, gestores e curadores.

O Tarô do Aleijo propõe uma estética da presença e da escuta, transformando o ato de “ler o destino” em gesto político e pedagógico. A obra coloca o corpo e a mente do artista, homem gay, autista e com deficiência física, como território de invenção, metodologia e resistência.

Mais do que uma apresentação, trata-se de uma experiência imersiva e formativa, na qual arte e acessibilidade se fundem para que a deficiência seja reconhecida como potência criativa e produtora de conhecimento.

Palavras-chave: Anticapacitismo; Cultura do Acesso; Performance; Tarô; Deficiência.

PRÉVIA DAS CARTAS

O DEF



Arcano 0 - O DEF (referência base: O Louco do tarô tradicional)

Descrição da carta: um cafuçu caminha em direção à ribanceira, à beira do estouro. Confiante com sua única perna e uma muleta atochada no suvaco com a ponta na quina da vertigem. Chapéu de palha de babaçu, camisa branca aberta, shortinho, chinela, capa véia vermelha de bolinhas, pedaço de pau no ombro com matulinha e uma florzinha na mão. Logo atrás, um doguinho vira-lata caramelo com a língua pra fora, todo pimpão, caminhando junto com suas rodinhas traseiras onde antes haviam patinhas. Ainda tem o sol de derreter o juízo, umas nuvens e o mar arrebetando no fundo, e o doido segue.

Ignição das leituras - O DEF

Eu sou o começo.

O não previsto.

O desvio.

Ando torto?

Pois o mundo também é torto.

Eu sou o DEF.

*Pessoa com deficiência,
mas com excesso de mundos.*

*Me chamaram de risco,
eu virei caminho.*

*Tentaram me ajustar,
e eu me espalhei.*

*Eu tropeço, eu improviso,
eu racho o chão e planto acessos.
Não há roteiro que me guie.*

*Eu sou o arcano zero.
A carta que quase ninguém quer puxar
porque tem medo do novo, a carta que
MUDA O JOGO INTEIRO.*

—

Você está preparado para o futuro DEF?

Porque o futuro não é normal.

Não é simétrico.

Não é eficiente.

*O futuro caminha com muletas, fala por Libras, processa em tempos singulares,
dança torto e está cansado de pedir licença ou favor.*

Você tem medo da diferença ou está disposto a se deixar atravessar por ela?

Você aguenta o improviso e o imprevisto radical da existência?

A CEGA



Arcana II - A Cega (referência base: A Grande Sacerdotisa do tarô tradicional)

Descrição da carta: Uma imigrante, uma cholita boliviana de trajes tradicionais com pollera, uma saia volumosa, vermelha, florada e plissada, xale azul com franjas sobre os ombros que também acolhem duas tranças volumosas de cabelos negros que transbordam do seu chapéu-coco escuro. Uma grande media luna em formato de U para sobre a copa do chapéu, la feminilidad y intuición. Los ojos de la cholita son grandes, bien abiertos y blancos, una ciega, sentada em uma cadeira com encosto entalhado, como uma sacerdotisa. Ela segura sobre seu colo um livro aberto em blanco, solo con impressão em braille. Ao fundo, do lado esquerdo uma coluna preta com a letra B, do outro uma coluna blanca com a letra J e, entre elas uma manta verde de folhas.

Ignição das leituras - A CEGA

*Eu não vejo,
Mas enxergo.*

*Me cobriram de véus esperando
silêncio.
Esperavam rendição.
Mas eu guardei experiências.
Muitas.*

*Entre os dedos, tramas de tempo.
Entre os passos, caminhos
esburacados.
Chamaram de ausência
o que era presença profunda.*

*Chamaram-me de coitada, como quem
fere
mas eu dobrei o insulto como se dobra
tecido,
e fiz dele manto.*

*Sou a Cega.
Leio o invisível.
Leio corpos,*

*Leio ruídos,
Leio o que vocês não ousam ver.*

*Os olhos se fecharam.
Há mundos que só se percebem
com as mãos das avós,
com os pés descalços na terra,
com a respiração das que resistiram
em silêncio e tem muito a dizer.*

*Eu sou a memória viva do que foi
apagado.
A vivência que fura o capacitismo do
mundo.*

*Eu sou montanha,
Cordilheira que escuta,
Sacerdotisa do que se escuta e diz.*

*E sem olhos
eu vejo você, eu vejo o seu
comportamento.*

EU VEJO O FUTURO DEF.

—

*Você enxerga?
Apenas olha para o que confirma seus privilégios?
Quando foi a última vez que você pensou a acessibilidade antes da estreia, do edital,
da planta do espaço?
Você ainda acha que acessibilidade é só colocar uma audiodescrição depois?
Sua prática é sensível ao invisível?
Ou você ainda espera que o corpo com deficiência se adapte ao seu modo de ser,
existir e ver?*

A ESCADARIA



Arcano XVI - A Escadaria (referência base: A Torre do tarô tradicional)

Descrição da carta: Labaredas flamejam e se erguem do alto de uma escadaria íngreme, onde um raio em ziguezague vindo de um céu espesso, carregado, atravessa a noite e desfaz, com brutalidade sagrada, a coroa de um sistema. Do topo, despencam um homem branco de trajes banais e uma mulher loira com um pequeno diadema, que se desprende da cabeça antes do impacto iminente. Ambos têm semblantes congelados pelo susto, mas já não há volta. Acima deles, uma cadeira de rodas despenca com potência, não como símbolo de fragilidade, mas como testemunha da queda do privilégio que a ignorava. A escadaria que antes sustentava hierarquias agora arde em colapso. Fumaça e labaredas disputam o ar. O céu escuro com a fumaça incendiária observa em silêncio, como quem quis ver isso acontecer muitas vezes antes.

Ignição das leituras - A ESCADARIA

Nada foi feito para mim.

Os degraus, a altura, o padrão.

A escada sobe,

mas nunca me leva.

Ela finge acesso,

mas nega presença.

*Despenco no vazio das políticas
públicas,*

*rolo nas rachaduras da arquitetura
excludente.*

Mas a queda...

não me destrói.

A queda me enfurece.

Eu sou a ruína necessária,

*o colapso que revela,
a queda.*

O corpo que cansa.

A dor que denuncia.

Quando eu caio,

*é o mundo que treme e desaba na
minha presença.*

Eu sou ruína lúcida.

*Desmorono para mostrar o que
sustenta.*

Torre?

Não.

DESESTRUTURA.

—

Quantas escadas invisíveis você já construiu?

Quantas vezes você disse "não dá", sem tentar?

Quantas vezes você disse "estamos aprendendo"?

Seu espaço cultural é acessível ou só foi reformado por obrigação da lei?

Você prepara saídas de emergência, mas pensa nos acessos de entrada?

A sua escadaria cai quando você está em cima ou só desaba quando o DEF chega?

REFERÊNCIAS DA PESQUISA

ALOUCA TAROT. *Perfil de conteúdos sobre tarô, leituras simbólicas e práticas de autoconhecimento*. Instagram: @aloucatarot. Disponível em: <https://www.instagram.com/aloucatarot/>. Acesso em: 10/05/2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html> Acesso em: 09/02/2025

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 09/01/2025

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

CAPONI, Stefanie. **Tarô: o guia para leitura intuitiva: significados das cartas, tiragens e exercícios para leituras fluidas**. 1. ed. São Paulo: Mantra (Grupo Editorial Edipro), 2022.

Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia. **Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade**. ABA; ANPOCS; UERJ; ANIS; CONATUS; NACI: Brasília; São Paulo; Rio de Janeiro, 2020.

FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

Goffman, Erving. (1988). **Estigma: a identidade deteriorada**. Rio de Janeiro: LTC.

LAPPONI, Estela. **Manifesto Anti-inclusão**. 2012. Disponível em: <https://estelapponi.blogspot.com/2012/05/anti-inclusao-manifesto.html> Acesso em: 15/02/2025.

FABIÃO, Eleonora. **Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea**. Sala Preta, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 235–246, 2008.

FABIÃO, Eleonora. **Programa performativo: o corpo-em-experiência**. In: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL REFLEXÕES CÊNICAS CONTEMPORÂNEAS, 2013, Campinas. Anais [...]. Campinas: Grupo LUME/UNICAMP, 2013. p. 1–11.

FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

KONRAD, Annika M. **Access fatigue: the rhetorical work of disability in everyday life**. College English, v. 83, n. 3, p. 179–199, jan. 2021.

LAPPONI, Estela. **Corpo Intruso: uma investigação cênica, visual e conceitual**. São Paulo: Casa de Zuleika, 2023.

LIMA, João Paulo de Oliveira. **Para uma nova gramática do corpo**. In: DE JESUS, S. (org.). Anais do VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual: arquivos, memórias, afetos. Goiânia: UFG/Núcleo Editorial FAV, 2015. p. 390–393. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php?journal=artce&page=article&op=view&path%5B%5D=39420>. Acesso em: 19 de maio de 2025.

McRUER, Robert. **Teoria Crip: signos culturais entre o queer e a deficiência**. Supervisão da tradução: Anahí Guedes de Mello; Olivia von der Weid. São Paulo: Papéis Selvagens, 2024.

MINGUS, Mia. **Access Intimacy: The Missing Link**. Leaving Evidence, 2011. Disponível em: <https://leavingevidence.wordpress.com/2011/05/05/access-intimacy-the-missing-link/> Acesso em: 04 de maio de 2025.

MINGUS, Mia. **Disability Justice - A Working Draft**. 2013. Disponível em: <https://leavingevidence.wordpress.com/2013/02/12/disability-justice-a-working-draft/> Acesso em: 04 de maio de 2025.

MINGUS, Mia. **Wherever you are is where I want to be: Crip solidarity**. Leaving Evidence, 2011. Disponível em: <https://leavingevidence.wordpress.com/2011/05/05/wherever-you-are-is-where-i-want-to-be-crip-solidarity/>. Acesso em: 04 de maio de 2025.

MOREIRA, Martha Cristina Nunes et al. **Gramáticas do capacitismo: diálogos nas dobras entre deficiência, gênero, infância e adolescência**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n. 10, p. 3949–3958, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320222710.07402022>. Acesso em: 23 maio 2025.

OLIVEIRA, Edu. **Carta aos Bípedes**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tpLn3Vr2HHk> Acesso em: 19/01/2025

PICCOLO, Gustavo Martins. **O lugar da pessoa com deficiência na história: uma narrativa ao avesso da lógica ordinária**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2022.

PRECIADO, Paul B. **Eu sou o monstro que vos fala: relatório para uma academia de psicanalistas**. Tradução de Carla Rodrigues. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

PRECIADO, Paul B. **Testo junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica**. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RUBINO, Claudio. Trajetória. In: ARRUDA, Felipe (org.). **Mediações acessíveis: crônicas de acesso**. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2020. p. 78–90. Disponível em: <https://acervo.institutotomieohtake.org.br>. Acesso em: 22 de abril de 2025.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009.), a performatividade dos corpos dissidentes, as Epistemologias do Sul

SIEBERS, Tobin. **Disability Theory**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2008.

SILVA, C. A. F. et al. **Acessibilidade, corporeidades e interseccionalidades**. Anais do XII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE), 2023.

TEIXEIRA, Carolina. **Deficiência em cena: a ciência excluída e outras estéticas**. Natal: Editora Offset, 2021.

TEIXEIRA, Jéssica. A percepção de si como um ato de criação e acesso. In: ALVES, Jefferson F.; SILVA, Carlos Alberto F. da; BARSELLI, Marcia (org.). **Artes Cênicas e Acessibilidade Cultural: contextos de desaprendizagens**. 1. ed. Natal: SEDIS-UFRN, 2022.

VALE, Ana do. **Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência**. Post no Instagram em 21 de setembro de 2024. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DALlz80pbpc/?img_index=3&igsh=OTJudWR6MXc5OGJ4 Acesso em: 07/01/2025

YOUNG, Stella. **I'm not your inspiration, thank you very much**. TEDxSydney, 2014. Disponível em: https://www.ted.com/talks/stella_young_i_m_not_your_inspiration_thank_you_very_much. Acesso em: 18 de maio de 2025.

WOUGLES, Nathiella Bragagnolo. **Corazón Central: criando territórios de [R]existência**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado Profissional em Artes da Cena) — Escola Superior de Artes Célia Helena, São Paulo, 2024.

Claudio Rubino

Gestor, produtor cultural e ilustrador. Pessoa com deficiência física, gay, autista, atuante na luta anticapacitista e na promoção da acessibilidade na cultura. É bacharel e licenciado em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, com extensão em Semiótica nas Artes pela PUC-SP (COGEAE). Pós-graduado em Educação Inclusiva com ênfase em Deficiências Múltiplas (UNIFESP) e em Gestão Cultural Contemporânea (Itaú Cultural / Instituto Singularidades). Mestrando em Artes da Cena (Escola Superior de Artes Célia Helena / Escola Itaú Cultural). Também cursa pós-graduação em Neuropsicologia Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista.

Coordenou alguns projetos socioculturais e de acessibilidade no Instituto Tomie Ohtake, assim como no Museu Afro Brasil. Participou da supervisão e mediação em dezenas de exposições, além de contribuir para a implementação do *Marco Referencial Arte Educação do Sesc* e para a formulação do *Programa Nacional de Acessibilidade em Museus e Pontos de Memória* do IBRAM).

Foi mentor de artistas com deficiência no programa *Entre Arte e Acesso* do Itaú Cultural, júri no *Cultura Inglesa Festival - Artes Digitais DEF*, formador em Cultura do Acesso e Empregrabilidade DEF no Instituto Moreira Salles e é professor no curso bienal de Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos do SESC CPF.

Atua como produtor, consultor e professor para *Cultura DEF* e acessibilidade em diversas outras organizações culturais e projetos via leis de incentivo. Ilustrou livros e publicações como *A Arte do Povo Latino* (Memorial da América Latina), *África em Artes* (Museu Afro Brasil) e *Bolsa de Artista Tomie Ohtake* (Instituto Tomie Ohtake). Também assina figurinos, cenografias e produções em performances como *Quanto vale um corpo DEF?*, *DEFFUTURISMO* e *Darkruim*, com João Paulo Lima.